

INQUERITOS 2003/2004

A HPEM – Higiene Publica, Empresa Municipal de Sintra em parceria com a AFCAL- Associação dos Fabricantes de Cartão para Alimentos Líquidos durante o ano lectivo 2003/2004, uniram esforços e conseguiram levar o programa de recolha de embalagens a todas as escolas do ensino básico que têm o programa do leite escolar.

Após todos os professores, auxiliares e alunos receberem informação sobre a reciclagem das ECAL- Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos, sobre o programa de recolha e se iniciar toda a mecânica, achamos por bem envolver a comunidade nesta questão. Assim sendo, foi elaborado um folheto informativo com um pequeno questionário destacável que seria entregue aos encarregados de educação e posteriormente devolvido à escola.

Este questionário foi enviado a 16.400 famílias do concelho de Sintra e teve como principais objectivos:

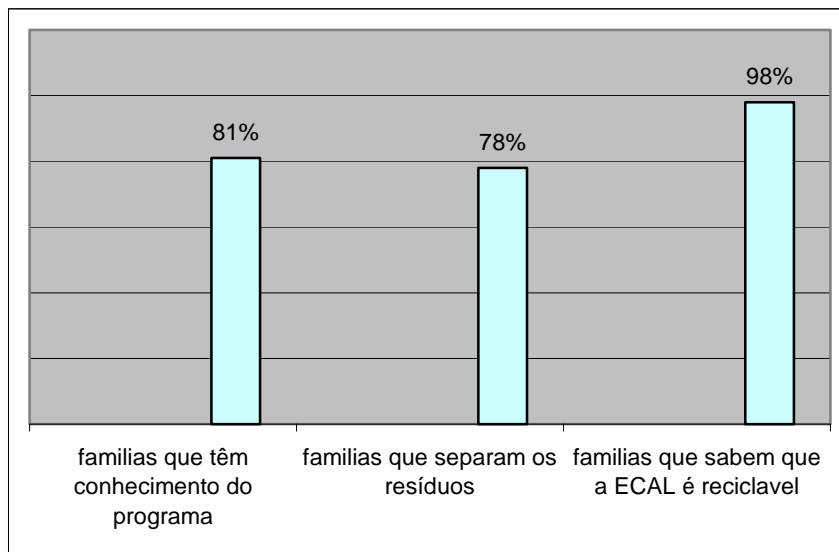
- Sensibilizar os pais para a importância da continuidade em casa dos projectos que são iniciados nas escolas
- Sensibilizar para o facto das ECAL poderem ser separadas e recicladas
- Criar hábitos de separação em casa

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Foram enviados inquéritos para as 104 escolas abrangidas pelo programa, totalizando cerca de 16 400 alunos/famílias. Contudo apenas 81% das escolas responderam aos inquéritos sendo que das escolas que obtivemos resposta somente 29% das famílias responderam.

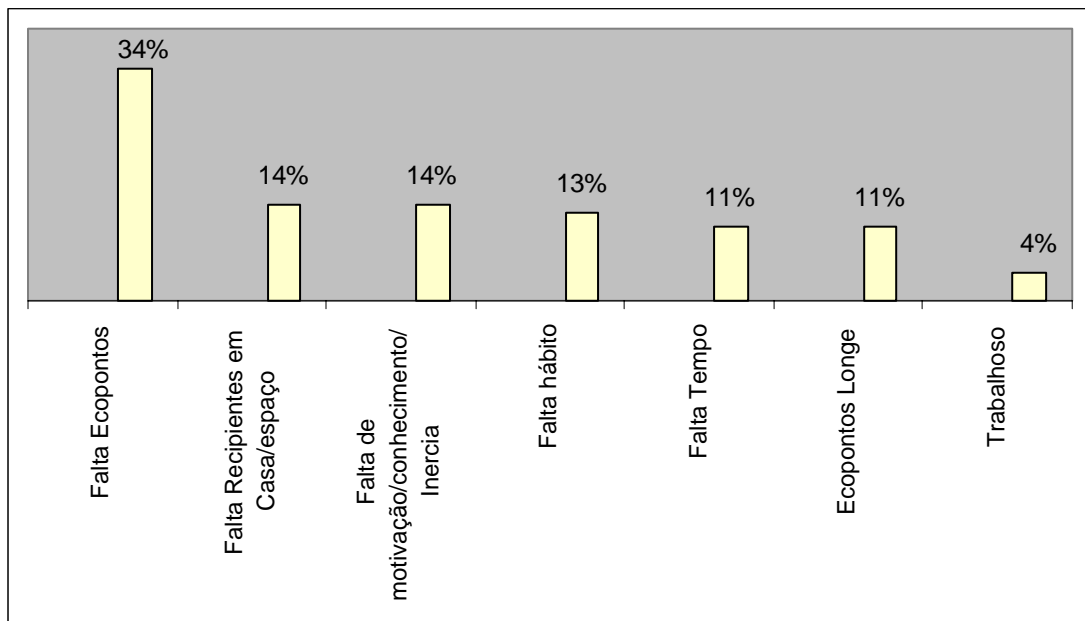
Resultados Globais

- 81% das famílias têm conhecimento do programa de recolha das embalagens do leite escolar
- 78% das famílias separa os resíduos em casa
- 98% das famílias sabe que a ECAL é reciclável



Razões pelas quais não separam os resíduos

- 34% Falta de Ecopontos
- 14% Falta de recipientes em casa/falta de espaço
- 14% Falta de motivação/conhecimento/inércia
- 13% Falta de hábito
- 11% Falta de tempo
- 11% Ecopontos longe de casa
- 4% Tarefa trabalhosa



Segundo a análise dos gráficos, pode-se concluir que as famílias que responderam ao inquérito, não apresentam quaisquer dúvidas relativamente à reciclabilidade das ECAL- Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos.

Quando falamos do programa de recolha de embalagens nas escolas a maioria das famílias, cerca de 80%, tem conhecimento do programa.

Relativamente à separação dos resíduos em casa, ainda cerca de 22% da população não separa, apresentando várias razões, sendo que a mais frequente, com 34%, se prende com o facto da inexistência de ecopontos, o que, naturalmente, impossibilita a participação dos cidadãos. Esta questão pode ser explicada por muitas destas zonas serem “altamente” rurais, apresentando pouca densidade populacional e onde, conseqüentemente, os recursos são mais escassos.

Em percentagens muito semelhantes, 14%, 13% e 11%, vem o facto de haver falta de condições em casa, falta de motivação, falta de hábito, de tempo e ecopontos longe de casa.

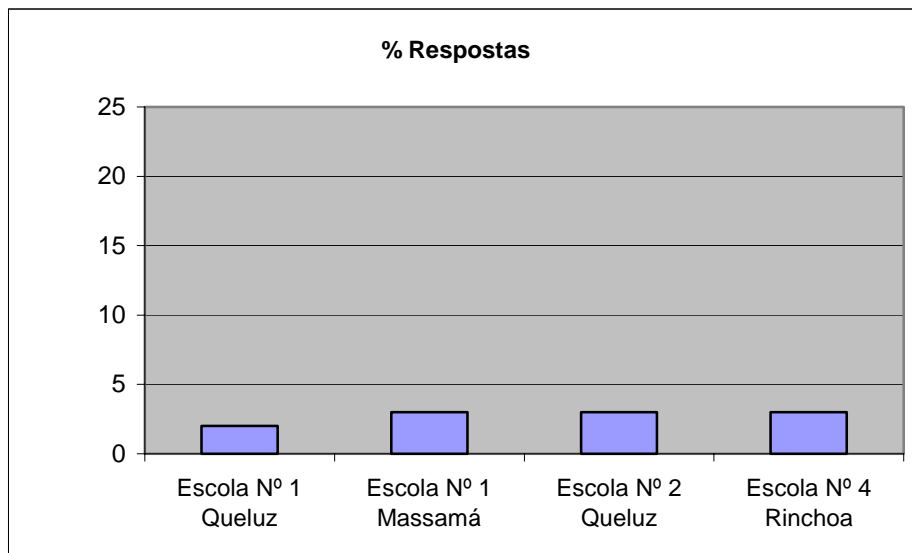
Uma percentagem bastante inferior, 4%, considera que o acto de separar os resíduos é trabalhoso, por isso não estão dispostos a desempenhar a tarefa.

Resultados Detalhados

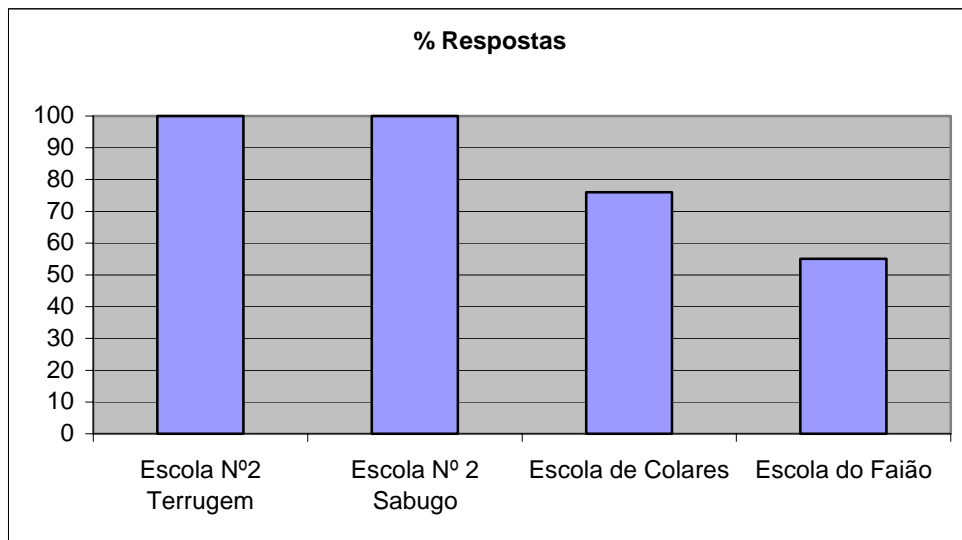
Após uma análise geral de todas as escolas, decidiu-se analisar e particular cada uma delas, retirando assim o máximo de proveito da informação fornecida pelas famílias.

Respostas das escolas

Percentagens menores



Percentagens mais elevadas

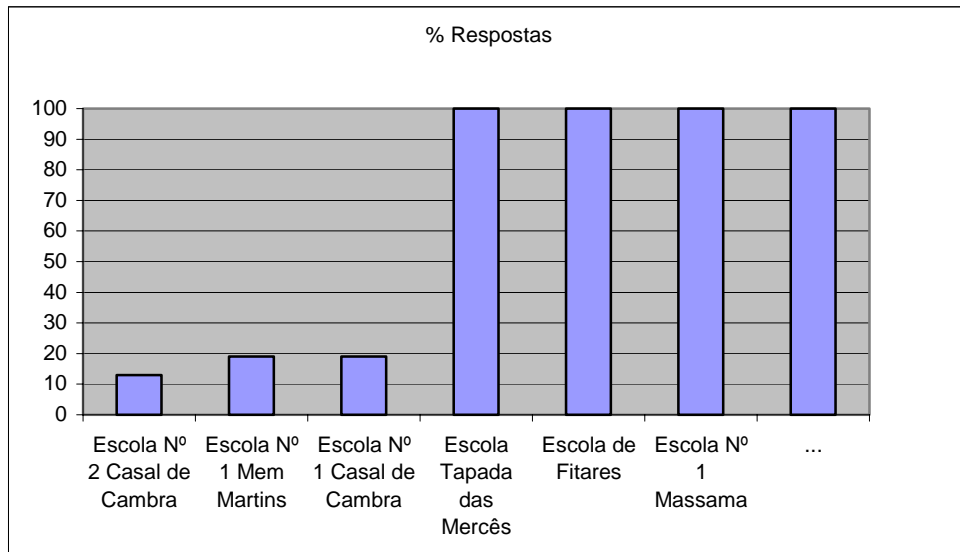


De todas as escolas que responderam ao inquérito, destacamos aquelas que menor e maior percentagem de respostas apresentaram.

Podemos concluir que as escolas com maior número de alunos, entre os 450 e 850, apresentaram as percentagens mais baixas entre 1 e 3% de respostas, ao contrário de escolas com número muito reduzido de alunos, entre os 15 e os 30, apresentam valores bastante elevados, chegando mesmo aos 100%.

Este facto pode ser explicado pela grande envolvimento, proximidade e receptividade que existe numa escola pequena, basta haver um empenho maior dos professores que a informação e acompanhamento é bastante superior do que o existente em escolas com grande número de alunos, em que normalmente o controlo e empenho é mais reduzido.

Separação de resíduos



Após análise deste parâmetro as variações não são completamente conclusivas, consegue-se verificar uma tendência, mas um padrão completamente claro e linear não.

Contudo, verificamos que em escolas mais pequenas as percentagens de separação são bastante inferiores às escolas com um número de alunos elevado. Os níveis de separação mais baixos situam-se entre os 13 e os 19%, contra as muitas escolas que apresentam taxas de separação nos 100%.

Reciclabilidade das ECAL

98% do total das respostas, apontam para o conhecimento da reciclabilidade das embalagens, não foi verificado nenhum caso em particular, ou seja, são respostas pontuais em inúmeras escolas que perfazem o número de 2% de desconhecimento acerca desta questão.

Razões pelas quais não se separam os resíduos

Esta questão foi analisada a nível global, verificando-se que a razão mais apontada pelos consumidores, para o facto de não separarem os resíduos, foi a falta de ecopontos.

Fazendo uma análise por escola e conseqüentemente por área de residência verificou-se que existem escolas/áreas com carências específicas, contudo a maioria das escolas apresenta um padrão pouco regular, apontando umas vezes para a falta de ecopontos, outra para o facto deste estar longe da habitação, falta de hábito, tarefa trabalhosa etc.

Optamos assim por destacar as escolas com um padrão regular:

Razão Apontada	Escola
Falta de Ecopontos	Venda Seca Nº2 Albarraque Nº 1 Casal de Cambra Nº 2 D. Maria Camarões Negrais Albogas Nº1 D. Maria A. Bispo Nº2 Sintra Arruil de Baixo Nº 3 Albarraque Pêro Pinheiro Faião Assafora Lourel Casal Cotão Nº 2 Paiões Nº 5 Belas Colares
Ecopontos Longe	Nº 4 Aqualva Nº 1 Albarraque

Como todos nós sabemos, criar condições para que os consumidores possam contribuir é importante e imperativo para o bom funcionamento do Sistema.

Na listagem acima verificam-se escolas que manifestamente estão descontentes com o “serviço” prestado, assim sendo as zonas envolventes destas escolas deveriam ser alvo de reestruturação a nível das infra-estruturas existentes para a recolha selectiva.